

Experimento de Imposição de Mãos em Morangos

O objetivo da experiência foi avaliar o efeito da imposição de mãos sobre morangos frescos. O teste começou em 08/11/2021 pela manhã e terminou quatro dias depois, em 12/11/2021, também pela manhã.

A ideia era conduzir o experimento com duas frutas semelhantes e da mesma colheita. O morango B foi mantido intacto e funcionou como controle na experiência. Já no morango A foi aplicada imposição de mãos com exteriorização consciente e concentrada de energias a partir dos chacras palmares, de quatro a cinco vezes por dia, em sessões com duração de 5 minutos cada.

Segue-se o diário das observações:

08/11/2021 — Selecionei dois morangos o mais parecidos possíveis, A e B. Mesma produção e colheita e um tão maduro quanto o outro, sendo ambos colocados em locais parecidos e razoavelmente próximos, mas não tão próximos. Para cada fruta usei um pratinho com água para evitar a entrada de formigas e em cima dele um pires seco com o morango.

Bandeja em que vieram os morangos



Morango A, à esquerda.



Disposição dos morangos para o teste.
Morango A à esquerda.

09/11/2021 — O morango B, o controle, que não recebia energia, começou a dar os primeiros sinais de degradação.



Morango A

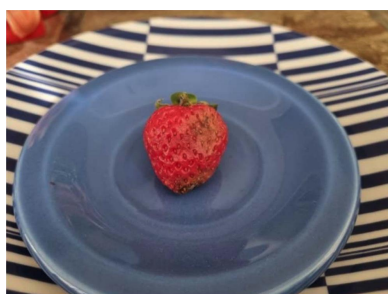


Morango B

10/11/2021 — A diferença entre os morangos ficou bem mais evidente.



Morango A



Morango B

11/11/2021 — Foi interessante ver a cara do meu marido ao observar os morangos antes mesmo que eu me levantasse pela manhã.



Morango A



Morango B

12/11/2021 — Último dia.



A e B



A e B



A



B

Conclusão: O morango A, que recebeu imposição de mãos, deteriorou-se um pouco, mas muito menos que o morango B, o controle.

Consegui comer uma mordida do morango A, que recebeu imposição de mãos. A fruta ainda estava firme e seu paladar, inalterado. Para colher outra opinião a respeito, pedi que outra pessoa — Zenida —, que também acompanhou todo o experimento, experimentasse o resto do mesmo morango. A impressão dela foi a mesma que a minha.

Minha primeira intenção com esse experimento era fazer com que eficácia da imposição de mãos ficasse comprovada para meu marido, que é cético. Pedi que ele acompanhasse todo o processo para que não pairasse qualquer dúvida em relação à escolha das unidades, ao local utilizado e à imparcialidade e à lisura do experimento. Ele funcionou como um juiz, checando se eu estava agindo de maneira correta e sem viés. Talvez, uma das minhas grandes felicidades nesse processo tenha sido ver a expressão dele no dia em que a diferença começou a ficar visível e inquestionável.

Acredito que todos devemos questionar, sem acreditar cegamente em nada. E que façamos nossas próprias experiências controladas para ver o resultado.

Todos nós podemos aplicar imposição de mãos.

Em tempo, todos os dias durante esse trabalho eu sabia que existiam amparadores colaborando. OBRIGADA! Que um dia todos possam levantar as mãos para o AMOR e não para a guerra.